

Ferramenta de apoio aos pais para orientação sobre saúde vocal infantil: a construção de um curso em um ambiente virtual de aprendizagem

Parental support tool for guidance on children's vocal health: the development of a course in a virtual learning environment

Herramienta de apoyo a los padres para orientación sobre salud vocal infantil: la construcción de un curso en un entorno virtual de aprendizaje

Amanda Gabriela de Oliveira* 

Eliana Maria Gradim Fabbron* 

Resumo

Introdução: O ambiente virtual é um grande difusor do conhecimento e pode ser um aliado na complementação da terapia fonoaudiológica, como, por exemplo, na educação em saúde vocal. Diante das adversidades contemporâneas associadas à regulamentação da telefonaudiologia, a disponibilização de materiais de apoio para a terapia fonoaudiológica, virtual ou híbrida, tornou-se urgente. Portanto, este estudo teve por objetivo apresentar o processo de elaboração de um curso sobre saúde vocal infantil, em um ambiente virtual de aprendizagem, para pais de crianças com queixas vocais. **Descrição:** O curso foi elaborado na Plataforma *Moodle* e contou com a parceria de um programador e analista de sistemas. O conteúdo foi desenvolvido com base na literatura sobre o tema e organizado em cinco módulos, com fóruns, estratégias de gamificação, vídeos, videoaulas, textos, figuras e questionários, com carga horária de oito horas. A proposta do curso foi avaliada em três etapas, por quatro juízes especialistas e dois leigos, considerando os parâmetros: *design*; organização; conteúdo; abordagem e tempo para realização. De

* Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Faculdade de Filosofia e Ciências, São Paulo, SP, Brasil.

Contribuição dos autores:

AGO: Concepção do estudo; coleta e organização dos dados; levantamento bibliográfico e escrita do manuscrito.

EMGF: Concepção e orientação do estudo; escrita do manuscrito.

E-mail para correspondência: Amanda Gabriela de Oliveira - amanda.oliveira.fono@gmail.com

Recebido: 27/10/2020

Aprovado: 16/04/2021

acordo com a avaliação geral dos juizes, o curso apresentou *design* atrativo para o leitor, organizado e de fácil entendimento; conteúdo adequado para o público-alvo; instruções de fácil compreensão, suficientes e organizadas; tempo suficiente e ideal para a realização do curso. **Considerações Finais:** O processo de elaboração de um curso exige etapas importantes de levantamento de literatura e de avaliação. Esta proposta de curso virtual para pais de crianças com queixas ou distúrbios vocais foi avaliada positivamente.

Palavras-chave: Voz; Disfonia; Criança; Pré-escolar; Educação a Distância; Promoção da Saúde.

Abstract

Introduction: The virtual environment is a great tool to promote knowledge and can complement the speech-language pathology therapy, as shown in vocal health education. Given the contemporary challenges associated with the regulation of telehealth in speech-language pathology, there is an urgent need to provide support materials for virtual or hybrid speech-language pathology therapy. In this context, this study aimed to present the process of developing a course on children's vocal health, in a virtual learning environment, for parents of children with vocal complaints. **Description:** The course was developed on the Moodle Platform through a partnership with a programmer and systems analyst. The content was developed based on the literature surveyed on the subject and structured into five modules, including forums, gamification strategies, videos, video lessons, texts, figures and, questionnaires, with a workload of eight hours. The course proposal was evaluated in three steps, by four expert judges and two lay people, according to the following parameters: design; structure; content; approach and time to completion. According to the judges' general evaluation, the course had an attractive design for the participant, was structured and, easy to understand; the content was suitable for the target audience; the instructions were easy to understand, sufficient and structured; and the time was sufficient and ideal to take the course. **Final Considerations:** The process of developing a course requires important steps of evaluation and literature review. This virtual course proposal for parents of children with vocal complaints or disorders has been positively evaluated.

Keywords: Voice; Dysphonia; Child; Child, Preschool; Distance Education; Health Promotion.

Resumen

Introducción: El entorno virtual es un gran difusor del conocimiento y puede ser un aliado en la complementación de la terapia fonoaudiológica, como, por ejemplo, en la educación en salud vocal. Ante las actuales adversidades asociadas a la regulación de la telepráctica en logopedia, se ha convertido en una necesidad urgente el suministro de materiales de apoyo para la terapia fonoaudiológica, virtual o híbrida. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo presentar el proceso de desarrollo de un curso sobre salud vocal infantil, en un entorno virtual de aprendizaje, para padres de niños con quejas vocales. **Descripción:** El curso se desarrolló en la Plataforma Moodle. Fue necesaria una asociación con un programador. El contenido se desarrolló a partir de materiales sobre el tema y se organizó en cinco módulos, con foros, estrategias de gamificación, videoclases, textos, figuras y cuestionarios, con una carga de trabajo de ocho horas. Se evaluó el diseño de la propuesta del curso; organización; contenido; enfoque y tiempo por cuatro jueces expertos y dos laicos en tres etapas de evaluación. Según la valoración general de los jueces, el curso presentó un diseño atractivo para el lector, organizado y fácil de entender; contenido adecuado para el público objetivo; instrucciones fáciles de entender, suficientes y organizadas; tiempo suficiente y ideal para el curso. **Consideraciones finales:** El proceso de elaboración de un curso exige etapas importantes de evaluación y de levantamiento de literatura. Esta propuesta ha sido evaluada positivamente.

Palabras clave: Voz; Afonía; Niño; Preescolar; Educación a distancia; Promoción de la salud.

Introdução

Dentre as causas da disфония infantil, destaca-se a comportamental¹⁻², que, por sua vez, pode causar impacto na qualidade de vida³⁻⁴, desenvolvimento social, afetivo e emocional da criança^{2,5}.

A literatura aponta que crianças não apresentam, por vezes, consciência de seu problema vocal, e isto pode acarretar dificuldade de adesão à terapia⁶.

Somado a isso, muitos pais não têm conhecimento sobre o tema disфония, suas causas, como adquirir comportamentos vocais mais saudáveis, evitar fatores de risco (como o tabagismo), promover hidratação adequada, sono e alimentação saudável às crianças⁷. Esse conhecimento é fundamental para a adesão de pais e filhos à terapia, já que o sucesso do prognóstico terapêutico da criança tem relação direta com o conhecimento e conscientização dos pais sobre saúde vocal infantil e, conseqüentemente, com a mudança de comportamentos familiares relacionados à saúde vocal da criança⁸.

A literatura apresenta materiais sobre cuidados com a voz⁹, estratégias de trabalho na terapia vocal infantil¹⁰⁻¹² e ações educacionais para a promoção de saúde vocal¹³⁻¹⁵, entretanto são escassas as estratégias de abordagem deste tema, desenvolvidas especificamente para os pais e/ou responsáveis de crianças com distúrbios vocais.

Em relação a instrumentos de orientação vocal para pais de crianças disfônicas, autores propuseram um projeto de educação para a saúde em disфония infantil, contendo recursos para também estimular a participação das crianças, porém sem aplicação desta proposta¹⁴.

Outra forma de abordagem sobre este assunto é com o ensino a distância, que se apresenta, atualmente, como um recurso favorável quando se pretende atingir um número elevado de pessoas e disseminar o conhecimento em menos tempo¹⁶. Esta modalidade de ensino já estava sendo estudada como possibilidade em diversas áreas, inclusive na área da saúde¹⁷ e da fonoaudiologia¹⁸. Em 2003, um material muito importante foi criado em telemedicina, com versões disponibilizadas para a fonoaudiologia¹⁹⁻²⁰, que possibilitou a visualização do corpo humano em três dimensões por meio digital.

Com o uso da tecnologia, em 2013, foi disponibilizado um *Compact Disc* (CD) interativo, acompanhado de um livro educativo¹⁵, referente à educação em saúde vocal de pais, crianças e

educadores. Os autores deste material reforçaram ser um instrumento adequado para promover o acesso, a sensibilização e a conscientização sobre os aspectos vocais para pais e filhos¹⁵. Em outra área da fonoaudiologia, materiais multimídias também foram testados e considerados efetivos para complementar o processo terapêutico²¹.

Em geral, os recursos utilizados na terapia fonoaudiológica, em ambientes virtuais de aprendizagem, são considerados úteis e efetivos^{12,22}. Neste contexto, podem-se ressaltar vídeos instrutivos sobre a prática de exercícios vocais em casa e, assim, complementar a terapia vocal tradicional¹², além do uso do *cybertutor*, para ampliar o conhecimento adquirido em aulas presenciais²².

Diante das adversidades contemporâneas, a telefonoaudiologia tornou-se rapidamente uma realidade e foi regulamentada na fonoaudiologia pela Resolução CFFA N° 580, de 20 de agosto de 2020²³. Desta forma, houve a necessidade de esforços dos profissionais para a adaptação ao novo contexto e para a elaboração de materiais de apoio para as atividades terapêuticas.

No modelo da telemedicina, foi criado um *web-site* para complementar a terapia vocal presencial de crianças disfônicas, mas com auxílio dos pais. O desenho e a implementação deste projeto foram considerados por profissionais e participantes como viáveis e úteis para intermediar os atendimentos na área da saúde, além de contribuir como um reforço para a prática de exercícios terapêuticos em casa¹⁸.

Diante da necessidade contemporânea e da escassez de material apropriado para o trabalho com a orientação de pais de crianças disfônicas, o presente estudo apresenta o processo de elaboração de um curso, em um ambiente virtual de aprendizagem, sobre saúde vocal infantil para pais de crianças com queixa vocal, para complementar a terapia vocal presencial de crianças disfônicas, com apoio dos pais.

Descrição

Este curso faz parte de um projeto maior, encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e aprovado sob N° CAAE: 30040720.7.0000.5406 e do Parecer n° 4.009.772.

O curso foi elaborado em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com conteúdos e avaliações sobre saúde vocal, higiene vocal e causas da

disfonia infantil e voltado para pais ou responsáveis por crianças com queixas vocais.

O desenvolvimento do curso foi realizado na Plataforma *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle, Austrália)*. O *Moodle* representa um ambiente virtual de gerenciamento de aprendizagem (*Learning Management System - LMS*) gratuito²⁴. Por ser de código aberto (*Open Source*), caracteriza-se como um sistema colaborativo, em constante evolução, desenvolvido por pessoas de todo o mundo (administradores, desenvolvedores de sistemas, *designers* instrucionais, pesquisadores, professores, etc.) e pode ser configurado para atender diversos contextos educacionais²⁴.

A programação do *site* e a inserção do conteúdo do curso na plataforma, bem como o suporte técnico, foram realizadas pela pesquisadora responsável pelo estudo, que se aprofundou na aprendizagem de trabalhos em plataformas para o ensino a distância, em parceria com um programador e analista de sistemas.

Foi realizado o registro do domínio do curso e sua hospedagem na empresa *HostGator Brasil Hospedagem de Sites*, com um custo operacional.

A logomarca e o logotipo do curso “Dando voz para a saúde vocal infantil” foram registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) como Registro de Marca de Produto e/ou Serviço (Mista).

Conteúdo do curso

O curso foi desenvolvido com base em materiais relacionados ao tema, a partir de um levantamento bibliográfico inicial^{19,13-18,21-22,24-28}, utilizando-se descritores específicos sobre este assunto: Voz (*Voice*), Disfonia (*Dysphonia*), Criança (*Child*), Relações Pais-Filho (*Parent-Child Relations*) e Educação a Distância (*Education, Distance*); livro sobre disfonia infantil²⁸; materiais informativos para pais e filhos, como manuais de perguntas e respostas sobre voz e disfonia infantil e o gibi “Cadê a voz do galo Garnizé?”, disponível gratuitamente para *download* pelo *site* da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa)²⁹; e um tutorial sobre voz infantil *on-line*, com conteúdos sobre anatomia do trato vocal, voz nos ciclos da vida, avaliação vocal, parâmetros vocais, terapia e casos clínicos e uma área interativa com jogos e história narrada, que foi compartilhado com permissão dos autores e dados os devidos créditos³⁰. Somado a isso, também foram

abordados recursos de gamificação e apresentação de livros para o público infantil.

O curso foi organizado em cinco módulos, sendo um adicional para relembrar o conteúdo estudado, disponíveis de forma hierárquica para facilitar a aprendizagem: MÓDULO I – Como a voz é produzida?; MÓDULO II – Mitos & Verdades sobre Voz; MÓDULO III – Conceitos e Causas da Disfonia Infantil; MÓDULO IV – Comportamentos Vocais Saudáveis; MÓDULO ADICIONAL – Vamos Relembrar?

Foram inseridos ainda três fóruns: um de apresentação, um de despedida e outro para discussão das dúvidas. Nestes espaços, é possível uma comunicação assíncrona entre os pais participantes do curso e o tutor.

Todas as referências bibliográficas utilizadas foram inseridas na elaboração do curso, com os devidos créditos aos autores, disponibilizadas ao final de cada módulo correspondente. As imagens foram extraídas do *site Freepik (Freepik Company S.L., Estados Unidos da América)*; os vídeos foram extraídos dos CD-ROMS *Voz: fonoaudiologia e medicina*, volume 1 e 2, do Projeto Homem Virtual¹⁹⁻²⁰ e, ainda, do *site Youtube*, com acesso livre e gratuito, os quais foram compartilhados como *links*, com acesso direto à Plataforma *Youtube*. Os áudios inseridos no curso são de um banco de gravações de vozes de usuários de clínicas-escolas, que assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e permitiram o uso da gravação de suas emissões vocais (vogal /a/ sustentada) sem identificação, para fins acadêmicos, científicos em eventos e de disseminação de conhecimento; e também do *site YouTube*, disponíveis de forma livre e gratuita, os quais, assim como os vídeos, foram inseridos por meio de *links* no *Moodle*.

No total, o curso tem carga horária estimada de oito horas, sendo que cada módulo foi construído com estratégias diversificadas, conforme o detalhamento que segue.

Para iniciar o curso, o pai ou responsável deve assistir um vídeo com instruções para entender o funcionamento da plataforma, além de acessar um conteúdo sobre educação a distância (EaD).

O Módulo I – a) Como a voz é produzida? foi constituído por uma videoaula elaborada, editada e apresentada pela pesquisadora responsável, com material ilustrativo e conteúdo didático sobre Produção Vocal (Figura 1); b) três aulas em *Slideshare*, com conteúdos sobre Voz & Identidade,

sobre Desenvolvimento Vocal envolvendo as fases da evolução e sobre Voz Normal & Disfonia; c) cinco *links* referentes a vídeos complementares escolhidos no *Youtube*, disponíveis com acesso livre e gratuito sobre Produção Vocal, Respiração, Exame de Laringe e funções do Fonoaudiólogo e do Médico Otorrinolaringologista; d) textos confeccionados pela pesquisadora responsável com base em referências para complementar o conteúdo, com informações sobre a relação entre cérebro e fonação, sobre a importância da respiração na fala, sobre diferenças entre voz, fala e linguagem e sobre os tipos de vozes. Para este último texto, inseriram-se os áudios para ilustração de voz adaptada e distúrbio vocal. Além disso, foi elaborado texto sobre percepção auditiva da voz e incluídos áudios voltados para o treino de percepção vocal, disponíveis para acesso livre e gratuito no *YouTube*, compartilhados por meio da inserção de *links*. Ainda neste módulo, foram disponibilizados materiais adicionais por meio de *links*, como panfletos com respostas para perguntas frequentes sobre

voz e dicas para ser amigo da sua voz, disponíveis gratuitamente para *download* no *site* da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa)²⁹.

Ao final do módulo, apresentam-se questões elaboradas pela pesquisadora responsável, para que os pais respondam e, assim, relembrem os conteúdos trabalhados e conversem sobre eles com as crianças, além de realizarem algumas atividades propostas em conjunto com as crianças. Seis questões sobre o conteúdo estudado foram elaboradas para serem respondidas neste módulo pelos pais ou responsáveis, e duas, junto com a criança. O participante do curso, após enviar as respostas, terá o *feedback* imediato sobre a quantidade de acertos.

Salienta-se que a pontuação mínima necessária para passar de um módulo para outro é de 70%. Se necessário, o participante terá mais duas tentativas de resposta a fim de alcançar a pontuação estipulada, com os conteúdos dos módulos disponíveis para retomar o estudo antes de prosseguir com a nova tentativa.



Figura 1. Imagem de uma videoaula apresentada no Módulo I

O Módulo II – Mitos e Verdades sobre Voz foi constituído, com base na literatura existente na área, por uma videoaula elaborada, editada e apresentada pela pesquisadora responsável; textos relacionados ao tema sobre hidratação, sono, alimentação e refluxo gastroesofágico; e, no final, quatro questões sobre o conteúdo do módulo estudado, abordadas da mesma forma que no módulo anterior.

Com organização semelhante aos demais, o Módulo III – Conceitos e Causas da Disfonia Infantil contém: a) duas videoaulas elaboradas, editadas e apresentadas pela pesquisadora responsável sobre comportamentos prejudiciais para a voz e disfonia infantil, o qual aborda o tabagismo passivo, históri-

co familiar de problemas vocais e de comunicação e modelos vocais familiares; b) conteúdos adicionais para *download* (Figura 2) anexados por meio de *links*, como respostas para perguntas frequentes na área de disfonia infantil e um gibi sobre este tema, ambos disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa)⁹⁹, com acesso livre e gratuito; c) textos sobre nódulos vocais e saúde vocal infantil, elaborados pela pesquisadora responsável, com base em referências bibliográficas consultadas sobre o tema, com uso de linguagem acessível ao público-alvo; d) questões finais sobre o conteúdo estudado, abordadas da mesma forma que nos demais módulos.

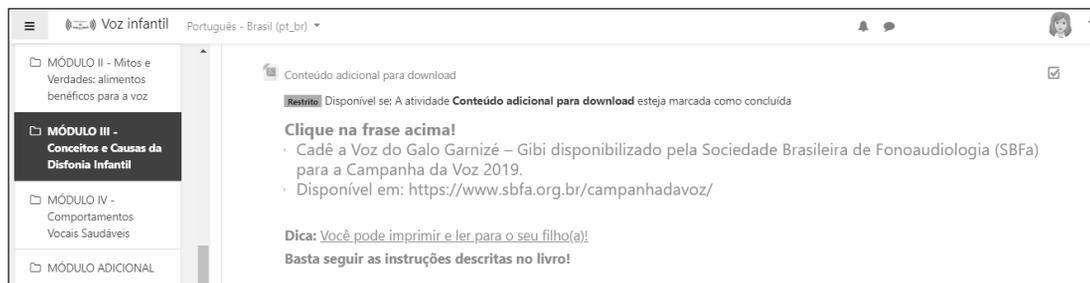


Figura 2. Imagem de uma página com o conteúdo adicional para *download* apresentado no Módulo III

O conteúdo do Módulo IV – Comportamentos Vocais Saudáveis foi apresentado por meio de uma animação narrada e produzida pela pesquisadora responsável, no programa *Animaker* (*Animaker*, Estados Unidos da América), com orientações dispostas de forma lúdica para realizar em casa, para

prevenção da disfonia infantil, sobre evitar gritos e competição sonora, seguido pelas questões sobre o conteúdo estudado, abordadas da mesma forma que nos demais módulos, para os pais ou responsáveis, e também aquelas a serem respondidas com as crianças (Figura 3).



Figura 3. Imagem de uma questão “agora é com você e seu(sua) filho(a)!” Apresentada no Módulo IV

Por fim, o Módulo Adicional – Vamos Relembrar? foi estruturado contendo: a) uma videoaula elaborada e editada pela pesquisadora responsável; b) divulgação de um tutorial sobre voz infantil³⁰; c) indicação de livros voltados para o público infantil, escritos por fonoaudiólogos, para serem utilizados no trabalho na área de voz com crianças e que também se encontram disponíveis para compra (Figura 4); d) ideias de brincadeiras para se realizar entre pais e filhos(as), elaboradas pela pesquisado-

ra responsável, com base em referências sobre o tema, como memomímica, vaca amarela, hora do chá, brincadeiras com músicas e gestos, letras de músicas sobre saúde vocal, histórias infantis com heróis e anti-heróis sobre o tema voz; e) além de conteúdos adicionais para *download*, inseridos por meio de *links*, como materiais da campanha de voz, de 2019, disponíveis para acesso livre e gratuito no *site* da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa)²⁹.

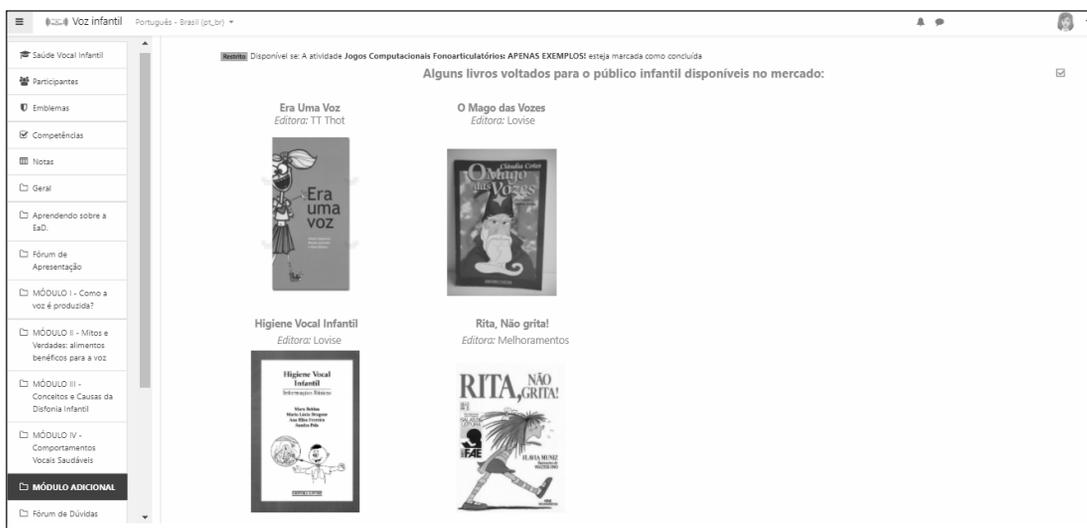
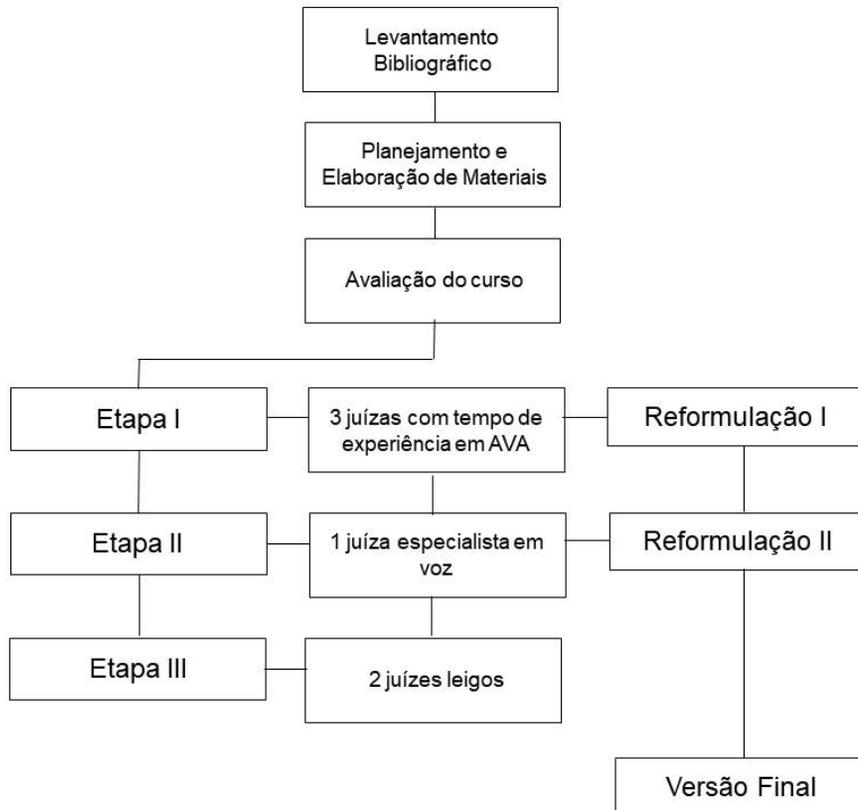


Figura 4. Imagem da página com sugestões de livros escritos por fonoaudiólogos e voltados para o público infantil, disponíveis para compra, apresentados no módulo adicional

Procedimentos de avaliação do curso on-line por especialistas

O diagrama seguinte apresenta as diversas fases de construção e avaliação do curso virtual “Dando voz para a saúde vocal infantil”.



Legenda: AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Figura 5. Diagrama – fases de construção e avaliação do curso virtual

Etapa I

A Etapa I de avaliação do curso contou com três juízas, fonoaudiólogas, com tempo de experiência em ambiente virtual de aprendizagem de três a cinco anos, com pós-graduação, sendo uma delas especialista em voz. Após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) contendo o aceite para a avaliação do curso, essas juízas realizaram um cadastro com *login* e senha para terem acesso aos conteúdos. Por meio de um *Checklist* compartilhado pela pesquisadora, por meio do *Google Forms*, as juízas deveriam avaliar os seguintes itens da proposta do curso virtual: a)

design; b) organização; c) conteúdo do curso; d) abordagem de fácil compreensão e adequada à população do estudo; e) tempo fornecido para a realização do curso; f) questões específicas de cada módulo. Para cada questão, poderia assinalar uma ou mais respostas.

Esta etapa de avaliação foi importante para que pudessem ser realizados ajustes para a adequação de conteúdos, formato de apresentação, bem como o uso de linguagem apropriada para o público leigo.

Para a avaliação do item *Design*, os avaliadores poderiam assinalar as respostas: atrativo para o leitor, organizado, de fácil entendimento e



de difícil entendimento. As juízas avaliaram este item, respectivamente, como atrativo para o leitor (66,7%), organizado (66,7%) e de fácil entendimento (33,3%). Não foram apresentadas respostas desfavoráveis.

Sobre o item conteúdo do *site*, todas as respostas indicaram ser adequado para o público-alvo (100%). As instruções do curso foram consideradas de fácil compreensão e suficientes (100%), além de organizadas (66,7%). O tempo de um mês sugerido para a realização do curso, pelos pais ou responsáveis, foi considerado suficiente (66,7%) e ideal (33,3%) e não foram assinaladas as demais opções de respostas: insuficiente ou muito longo.

Com relação às análises específicas de cada módulo, de acordo com a avaliação das três juízas, os itens em que foram apontadas revisões necessárias ou que precisavam de ajustes foram modificados. Por exemplo: para uma das juízas, o Módulo I foi considerado parcialmente extenso, por isso foram necessários ajustes nos conteúdos, os quais foram reformulados com a extração de alguns textos não essenciais, além de modificações na disposição dos conteúdos. Para outra juíza, alguns recursos deste módulo não funcionaram corretamente com o acionamento indicado, e exigiram verificação e correção.

Outros itens foram avaliados positivamente por todas as juízas, como: conteúdo suficiente para o entendimento do participante do curso; informações claras; qualidade dos recursos audiovisuais (figuras, vídeos e videoaulas); e uso de escrita gramaticalmente correta.

Nesta etapa, uma sugestão indicada foi acatada: no Módulo I do curso, acrescentaram-se o conteúdo sobre percepção auditiva e estratégias de abordagem deste tema, com a inclusão de texto sobre o assunto, áudios para treino de percepção auditiva, disponíveis para acesso livre e gratuito no *YouTube* e inseridos por meio de *links*, além de exercício relacionado. Todas as referências utilizadas foram acrescentadas neste módulo.

Etapa II

Na segunda etapa, após a reformulação do curso, uma quarta juíza, especialista em voz e com experiência na área dos distúrbios vocais na infância, realizou uma última avaliação de todos os

itens previamente analisados e preencheu o mesmo formulário enviado para as juízas anteriores.

De forma geral, o curso foi considerado adequado pela juíza, que fez algumas sugestões, como: informar que os proprietários dos áudios das vozes apresentadas como exemplos cederam o direito à divulgação; revisar videoaula do Módulo I, conteúdo do texto do Módulo II e questões com texto de alternativas desconfigurado. Todas as questões apontadas foram revisadas e corrigidas.

Etapa III

Em seguida, um casal, com uma filha de 11 anos, foi convidado a avaliar o curso. Estes juízes preencheram o mesmo formulário proposto para as demais juízas e a criança também realizou as atividades propostas em conjunto com os pais.

De acordo com a análise destes juízes, o curso foi considerado um espaço com informações seguras, acolhedor e de fácil compreensão.

A partir desta fase, o curso foi considerado apto para ser apresentado aos pais de crianças com queixas vocais participantes da pesquisa.

Próximas etapas

O curso será realizado por pais ou responsáveis por crianças de 4 a 11 anos de idade, com queixas vocais ou diagnóstico otorrinolaringológico de alterações laríngeas ou, ainda, fonoaudiológico, de disfonia. O *site* do curso foi indexado no *Google* para fácil identificação de novos participantes e o *link* do curso também será encaminhado por *e-mail* aos participantes já incluídos no estudo. Para novos participantes, neste *site* constará o *e-mail* para os familiares entrarem em contato com a pesquisadora responsável, sinalizando seu interesse em participar da pesquisa.

A próxima etapa consistirá na aplicação de questionários (aos pais) para caracterização do perfil do participante, pela pesquisadora responsável, e o interessado será orientado a acessar, no próprio *site*, o *link* para o curso no *Moodle*. Todas estas informações são detalhadas no *site* do curso. A página inicial de acesso do curso na Plataforma *Moodle* pode ser observada na Figura 6. Os interessados serão orientados a se inscreverem por meio da criação de um *login* e senha (Figura 7).



Figura 6. Imagem da página inicial do curso No Moodle



Figura 7. Página de cadastro no Moodle

Considerações finais

O processo de elaboração de um curso, desde o seu planejamento até sua utilização, exige etapas importantes de levantamento de literatura e avaliação com o envolvimento de diversos profissionais, conforme foi descrito neste trabalho, que envolveu dois pesquisadores e seis juízes.

Este manuscrito apresentou o passo a passo da elaboração de um curso em um ambiente virtual de aprendizagem, elaborado em quatro meses, cujo processo de avaliação ocorreu em três meses.

Diversos itens (*design*, conteúdo, instruções fornecidas, tempo para sua realização e questões específicas de cada módulo) foram avaliados por quatro juízes e duas pessoas leigas no assunto, em

três etapas de seu desenvolvimento. Neste processo, conteúdos foram ajustados, reformulados, extraídos ou adicionados.

Foram tomados os cuidados com a atribuição de referências bibliográficas e utilização de material disponível na *internet* gratuitamente e com livre acesso.

A elaboração deste curso foi uma experiência enriquecedora e inédita para os envolvidos, com importância para a prática clínica, visto a necessidade da fonoaudiologia nos dias atuais e, conseqüentemente, do aprendizado de novos processos terapêuticos.

Este projeto foi considerado por profissionais e participantes como viável e útil para complementar as orientações presenciais aos pais na terapia vocal presencial.

Uma limitação do estudo se deve ao fato de envolver apenas uma juíza na atividade de avaliação dos aspectos teóricos do curso, pois houve a necessidade também da participação de fonoaudiólogos com experiência em EaD.

Referências bibliográficas

- Pascotini FS, Ribeiro VV, Haeffner SBL, Cielo CA. Percepção dos pais acerca do comportamento e características vocais de crianças. *Distúrbios Comun.* 2015 Jun; 27(2): 281-7.
- Lee JM, Roy N, Dietrich M. Personality, Psychological Factors, and Behavioral Tendencies in Children With Vocal Nodules: A Systematic Review. *J Voice.* 2019; 33(6): 945.e1-945.e18.
- Krohling LL, Paula KMP, Behlau M. Curva ROC do Protocolo Qualidade de Vida em Voz Pediátrico (QVV-P). *CoDAS.* 2016; 28(3): 311-3.
- Souza BO, Nunes RB, Friche AAL, Gama ACC. Análise da qualidade de vida relacionada à voz na população infantil. *CoDAS.* 2017; 29(2): 1-6.
- Lima L, Behlau M. Emotional/behavioral indicators in children and adolescents with and without vocal problems: self-evaluation and parental evaluation. *J Voice.* In press 2020 Jan.
- Gasparini G, Azevedo R, Behlau M. Experiência na elaboração de estórias com abordagem cognitiva para tratamento de disфония infantil. *Rev. Ciênc. Méd. Biol.* 2004; 3(1): 82-8.
- Lu D, Yiu EML, Pu D, Yang H, Ma EPM. Parental knowledge, attitudes, and practices about vocal hygiene for their children in Chengdu, a city from China. *Medicine.* 2019; 98(16): 1-9.
- Krohling LL, Paula KMP, Behlau M. Behavior, social competence, and voice disorders in childhood and adolescence. *J Voice.* 2016; 30(6): p. 677-683.
- Doruk C, Enver N, Caytemel B, Azezi E, Basaran B. Readability, Understandability, and Quality of Online Education Materials for Vocal Fold Nodules. *J Voice.* 2020; 34(2): 302.e15-302.e20.
- Oliveira IB, Fernandez ES, Gargantini EP, Bordin SC. Análise de estórias clássicas infantis como recurso motivacional na terapia vocal. *Distúrbios Comun.* 2015 Jun; 27(2): 318-332.
- Stadler ST. Autopercepção vocal de crianças disfônicas: o desenho como ferramenta de análise. *Distúrbios Comun.* 2015; 27(3): 487-494.
- Braden MN, van Leer E. Effect of MP4 Therapy Videos on Adherence to Voice Therapy Home Practice in Children With Dysphonia. *J Voice.* 2017; 31(1): 114e.17-114e.23.
- Dias MR, Cruz CV, Carvalho AR. “Barnabé e sua aventura”: Um projeto de educação para a saúde em disфония infantil. *Distúrbios Comun.* 2015 Jun; 27(2): 293-300.
- Dias MR, Oliveira AMR, Bastos ACMM. Da garganta vem a voz: um projeto de educação para a saúde. *Distúrbios Comun.* 2015 Mar; 27(1): 182-191.
- Dias MR, Pedrosa CS. “King Archie, who was quite grouchy” – A vocal dysphonia health education project. *Rev. CEFAC.* 2013 Jan-Fev; 15(1): 172-8.
- Kenski VM. Tecnologias e ensino presencial e a distância: série prática pedagógica. 2. ed. Campinas: Papirus, 2004.
- Silva AN, Santos AMG, Cortez EA, Cordeiro BC. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. *Ciênc. Saúde Coletiva.* 2015; 20(4): 1099-1107.
- Doarn CR, Zacharias S, Keck CS, Tabangin M, DeAlarcon A, Kelchner L. Design and Implementation of na Interactive Website for Pediatric Voice Therapy-The Concept of In-Between Care: A Telehealth Model. *Telemed J E Health.* 2019; 25(5): 415-422.
- Projeto Homem Virtual. Voz: fonoaudiologia e medicina [CD-ROM]. 1. ed. São Paulo: FOB-USP/UNIFESP/FM-USP; 2006.
- Projeto Homem Virtual. Voz: fonoaudiologia e medicina [CD-ROM]. 2. ed. São Paulo: FOB-USP/UNIFESP/FM-USP; 2007.
- Costa TL, Souza OMV, Carneiro HA, Chiquito Netto C, Pegoraro-Krook MI, Dutka JCR. Material multimídia para orientação dos cuidadores de bebês com fissura labiopalatina sobre velofaringe e palatoplastia primária. *CoDAS* 2016; 28(1): 10-6.
- Corrêa CC, Martins A, Pardo-Fanton CS, Silva ASC, Barros GTT, Wen CL et al. Ações de teleeducação interativa em saúde vocal baseadas na dinâmica do projeto jovem doutor. *Distúrbios Comun.* 2012 Dez; 24(3): 359-368.
- Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução CFFA Nº 580, de 20 de agosto de 2020. Dispõe sobre a regulamentação da Telefonoaudiologia e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília (2020 ago 25); Sec. 1:4.*
- De Domenico EBL, Cohrs CR. Plataforma Moodle na construção do conhecimento em Terapia Intensiva: estudo experimental. *Acta Paul. Enferm.* 2016; 29(4): 381-9.
- Paixão CLB, Silvério KCA, Berberian AP, Mourão LF, Marques JM. Disфония infantil: hábitos prejudiciais dos pais interferem na saúde vocal de seus filhos? *Rev. CEFAC.* 2012 Jul-Ago; 14(4): 705-713.
- Martins LB, Zerbini T. Evidências de validade de instrumentos de reações no ensino superior à distância. *Estud. Pesqui. Psicol.* 2015; 15(1): 116-134.



27. Montiel JM., Affonso SAB, Rodrigues SJ, Quinelato E. Considerações a respeito do autogerenciamento da aprendizagem em estudantes de educação a distância. *Psicol. Rev.* 2016 Dez; 21(3): 464-478.
28. Lopes L, Moreti F, Ribeiro LL, Pereira EC. *Fundamentos e Atualidades em Voz Clínica*. 1. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações; 2019.
29. SBFa – Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia [website]. São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia [acesso em 2020 out 19]. Disponível em: <https://www.sbfa.org.br/campanhadavoz/>.
30. Teixeira LC. Tutorial de Voz Infantil [website]. São Paulo; c2013 [acesso em 2020 out 19]. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/observavoz/sala-de-aula/tutorial-de-voz-infantil/>.